



## CONSTRUINDO CONHECIMENTOS EM REDE: PLE/PLA

Maria da Conceição Lopes <sup>1</sup>  
Jam Muhammad Ishtiaq <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Apresentaremos, nesse trabalho, o início da pandemia e a paralização das aulas, o trabalho remoto e o ensino da Língua portuguesa para alunos de países com os quais o Brasil tem convênio de internalização, como se deu o início da utilização da internet e falar sobre algumas redes sociais utilizadas como meios de comunicação, interação e aula, com ênfase no aprendizado de uma nova língua. Compreender a importância das redes sociais nesse período de confinamento social, e a capacitação de o professor contornar todas as dificuldades para atingir os objetivos propostos e avançar no universo dos alunos estrangeiros para que esses se beneficiem no processo de ensino aprendizagem da língua portuguesa.

Ao lado disso, apresentaremos as dificuldades sobre acessos e falta de conhecimento dos alunos sobre o funcionamento dos dispositivos remotos para a efetivação das aulas. Apesar de pertencerem a geração conectada, os alunos demonstram grandes dificuldades na operacionalização dos comandos dos dispositivos remotos utilizados para a efetivação das aulas e, conseqüentemente, para a aprendizagem.

No início de 2020 um surto de uma misteriosa doença causada por uma variação do coronavírus cujo primeiro caso foi reportado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, levou a população mundial ao afastamento de suas atividades sociais e a tomar algumas medidas de isolamento ou distanciamento social. O aumento do número de casos rapidamente caracterizou a infecção como um surto, de modo que, no final de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a situação como uma emergência em saúde pública de interesse internacional. Trata-se de um vírus isolado pela primeira vez em 1937 e em 1965 descrito como coronavírus, em virtude de seu perfil na microscopia, semelhante a uma coroa<sup>3</sup>.

Em 11 de março de 2020 a OMS declarou a Covid-19 como pandemia e instituiu as medidas essenciais para a prevenção e enfrentamento a serem adotadas. Elas

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação, Coordenadora do curso PLE/PLA na UFRR, mcllopes07@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduando do curso de Medicina na UFRR jammishtiaq@gmail.com



incluíam a higienização das mãos com água e sabão sempre que possível e uso de álcool em gel nas situações em que o acesso à água e ao sabão não fosse possível. Também recomendavam evitar tocar olhos, nariz e boca, e proteger as pessoas ao redor ao espirrar ou tossir, com adoção da etiqueta respiratória, pelo uso do cotovelo flexionado ou lenço descartável. Além disso, a OMS indicou a manutenção da distância social (mínimo de um metro), que se evitassem aglomerações, e a utilização de máscara em caso de quadro gripal ou infecção pela Covid-19, ou se profissional de saúde no atendimento de pacientes suspeitos/infectados.

No dia 3 de fevereiro de 2020, no Brasil, foi declarada, por meio da Portaria nº 188 do Ministério da Saúde, Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, correspondendo a uma classificação de risco em nível 3, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). Essa ação teve a finalidade de favorecer que medidas administrativas fossem tomadas com maior agilidade para que o país começasse a se preparar para o enfrentamento da pandemia, apesar de à época não ter ainda nenhum registro de caso confirmado.

As mudanças das funções cognitivas geradas pelo ciberespaço favorecem a emergência de novas competências para encontrar e utilizar a informação e ao mesmo tempo transformá-la em conhecimento. Aqui a figura do professor assume outra postura, voltada para incentivar os alunos a desenvolverem uma inteligência coletiva, construída colaborativamente neste cenário inesperado. As escolas e universidades devem contribuir ao legitimar novas formas de reconhecer os saberes adquiridos na vida social dos alunos, já que eles também aprendem fora deste ambiente acadêmico. (Lévy, 2010)

Nesse contexto, este trabalho se propôs a analisar o processo de ensino/aprendizagem da língua portuguesa, por alunos do programa Pré PEC-C oriundos de vários países com os quais o Brasil tem convênio, por meio de aulas virtuais via aplicativos, plataformas ou seja, o processo de ensino/aprendizagem do PLE/PLA em tempos de pandemia da Covid-19.

Um dos objetivos das Redes Sociais é o de integrar, compartilhar informações em comum, entreter e aproximar pessoas, é possível, a partir de agora, inserir mais um, colaborar no processo de ensino/aprendizagem.



De acordo com Souza e Sá (2016, p.5) hoje, existem muitas Redes Sociais e funções para diversas áreas: profissional como o *Linkedin*, onde se publica o currículo em círculos de amizade pré-concebido para que se obtenha sucesso na carreira.

Dentre os aplicativos sociais vamos destacar o *Instagram*, uma rede onde o foco são fotos e *Whatsapp*, um aplicativo de mensagens instantâneas na qual existe a possibilidade de compartilhamento de vídeos, mensagens de voz e de texto e nos deteremos mais nesse último.

O uso das redes sociais tem sido de grande importância na atual situação em que vive a sociedade mundial em virtude do vírus letal que causou a pandemia no mundo. As informações em tempo real, proporcionam aos usuários uma interação virtual e, com ela, a necessidade de mais informações difundidas ao mesmo tempo. Com todas essas disponibilidades tecnológicas, e considerando esse momento histórico, muitas pessoas, instituições educacionais, empresas têm aderido às redes sociais para uma nova relação digital, nos mais diversos setores: saúde, compras, estudos, relacionamentos financeiros, familiares, dentre outros.

## **MEDODOLOGIA**

A observação participante escolhida como instrumento investigativo, nessa pesquisa buscando aspectos importantes que vão auxiliar a prática pedagógica e unificar interesses com relação ao tema. De acordo com Correia 2009, pode-se considerar que,

A observação constitui uma técnica de investigação, que usualmente se complementa com a entrevista semiestruturada ou livre, embora também com outras técnicas como análise documental, se bem que a mesma possa ser aplicada de modo exclusivo. Para a sua utilização como procedimento científico, é preciso que estejam reunidos critérios, tais como o responder a objetivos prévios, ser planejada de modo sistemático, sujeita a validação e verificação, precisão e controle (2009, p.30).

Atendendo ao objetivo de analisar a eficácia do uso das redes sociais no ensino de Língua Portuguesa e preparação para o exame de proficiência Celpe-Bras, foram aplicados questionários semiestruturados aos alunos do PRé PEC-G que estudam na UFRR.

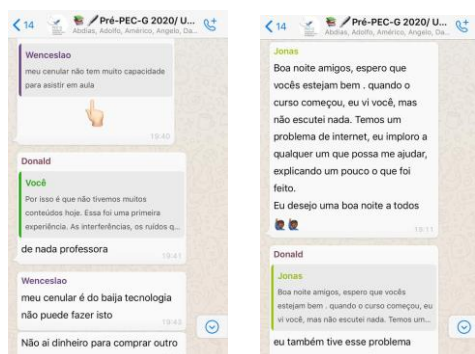
## **RESULTADOS E DISCUÇÕES**



No primeiro dia de aula já havia a ameaça assustadora desse vírus e começamos a pensar em estratégias para continuar com o trabalho de ensino da língua portuguesa para os alunos estrangeiros. A partir do dia 18 de março as aulas passaram a ser ministradas via atendimento remoto emergencial. Nesse momento os professores passaram a fazer uso da plataforma moode da UFRR, no entanto os alunos tinham grandes dificuldades em utilizar essa plataforma como pode ser observado nos fragmentos abaixo:



Mesmo o professor tendo colocado o tutorial com todas as orientações de como proceder com o envio das tarefas os alunos ainda não conseguem efetivar o envio. Outra grande dificuldade enfrentada pelos alunos é com relação à potência de seus aparelhos celulares e à qualidade da internet. Observe:



De acordo com o questionário respondido 100% respondeu que prefere estudar por meio do watts, por ser mais fácil de receber o material, mais rápido para enviar as repostas e também mais prático para estabelecer comunicação tanto com os colegas quanto com os professores. A interação realmente acontece, na maioria das vezes em tempo real, ou seja, no caso das dúvidas, ao postarem no grupo alguma pergunta essa é respondida imediatamente ou pouco tempo depois. Os entrevistados se mostraram



receptivos ao método usado pelo professor e conforme Demartini (1993) e Belloni (1991), uma educação midiática onde o professor traz a tecnologia para complementar sua didática e obter um resultado satisfatório e prazeroso, proporcionando a participação de outros alunos no processo de inclusão, junto às tecnologias e uma aprendizagem eficaz são os elementos primordiais para a efetivação do sucesso no processo de ensino aprendizagem.

De acordo com os dados coletados, os entrevistados disseram que os professores utilizam os recursos tecnológicos, as redes sociais e que, principalmente o watts como proposta inovadora e dinâmica nesse momento de pandemia. De acordo com Moran (2013), em seu texto, Caminhos que facilitam a aprendizagem, do livro “Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica”, “aprendemos mais quando estabelecemos pontes entre a reflexão e a ação, entre a experiência e a conceituação, entre a teoria e a prática; quando ambas se alimentam mutuamente”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho de pesquisa veio complementar as minhas inquietações sobre a eficácia do uso das redes sociais na escola, visto que o avanço tecnológico invadiu rapidamente a sociedade, e a escola, sendo parte desta sociedade, não ficou à margem da tecnologia. Ao contrário, os estudantes cada vez mais estão conectados e buscando novos processos de aprendizagem.

Diante do exposto, posso então considerar esta pesquisa como muito rica e satisfatória, pois mostra que precisamos estar atualizados e buscar incessantemente diversificar as práticas pedagógicas, visto que os alunos estão cada vez mais pluralizados tecnologicamente e em busca de conhecimentos que vão além da sala de aula.



## REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação para mídia**: Missão urgente da escola. Comunicação e Sociedade- Revista de Estudos de Comunicação, 1991.

CORREIA, Maria da Conceição Batista. **A Observação Participante Enquanto Técnica De Investigação**. Vol. 13 N.º 2, 2º Semestre de 2009.

DEMARTINI, Pedro Paulo. **Atualização e aperfeiçoamento de professores por multimeios**\_ Tecnologia Educação. Rio de Janeiro, v.22, julho/Out 1993.

LORENZO, Eder Maia. **A Utilização das Redes Sociais na Educação**: A Importância das Redes Sociais na Educação. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.126p.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e o Reencantamento do Mundo**. *Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, setembro-outubro 1995, p.24-26. Disponível em:< <http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em :13 maio 2016.